ONERTYOLOPO ONERTYOLOPO ASDEGHOKO O ZXCVBNM3 CO

ECONOMIA CRIATIVA

COMO EXPLORAR E CRESCER NO MUNDO DOS NEGÓCIOS





Todo o conteúdo desse ebook foi desenvolvido pela Descola, unidade de negócio da Echos -Laboratório de Inovação.

INTRODUÇÃO

Muito além do capital, da matéria-prima e da mão de obra, nas últimas décadas, empresas e governos passaram a reconhecer o conhecimento como importante insumo de produção. Isso significa que o uso de ideias e da criatividade passou a ter papel essencial na economia, sendo um elemento extremamente necessário para produzir mercadorias ou serviços.

Aliás, em todo mundo, a chamada "economia criativa" é tida como parte importante da economia global e é vista como uma área em constante crescimento. Isso porque, em termos socioeconômicos, as atividades que envolvem esta área são bastante inovadoras e importantes geradoras de empregos e de engajamento cultural.

Mas a sua definição nem sempre é feita de maneira fácil porque, de certa forma, quando falamos em economia criativa lembramos que a "criatividade" é algo utilizado em quase toda ação humana.

No entanto, de alguns anos pra cá, determinadas atividades que utilizam criatividade em sua essência - e que agregam valor a bens e serviços de cunho intelectual, artístico e cultural -, foram separadas em um único segmento, o da "indústria criativa", e é dele que falaremos neste ebook.

Nas próximas páginas, a Descola vai te ensinar sobre o que é economia criativa, qual é a sua importância e como você pode fazer parte dela.



1.1 DO QUE SE TRATA

O termo "economia criativa" se refere a atividades com potencial socioeconômico que lidam com criatividade, conhecimento e informação. Para entendê-las, é preciso ter em mente que empresas do seguimento combinam a criação, produção e a comercialização de bens criativos de natureza cultural e de inovação.

Em comum, empresas da área dependem do talento e da criatividade para efetivamente existirem. Elas estão distribuídas em 13 diferentes áreas:

- 1) arquitetura
- 2) publicidade
- 3) design
- 4) artes e antiquidades
- 5) artesanato
- 6) moda
- 7) cinema e vídeo
- 8) televisão
- 9) editoração e publicações
- 10) artes cênicas
- 11) rádio
- 12) softwares de lazer
- 13) e música



É importante dizer que, por focar em criatividade, imaginação e inovação como sua principal característica, a economia criativa não se restringe apenas a produtos, serviços ou tecnologias. Ela engloba também processos, modelos de negócios, modelos de gestão, entre outros.

Ainda sob esta ótica, o segmento não está presente apenas em empresas exclusivamente com um foco criativo: profissionais do ramo estão distribuídos em praticamente todos os outros setores econômicos, mesmo os mais antagônicos.

Por exemplo, você consegue facilmente encontrar um publicitário empregado em uma empresa da área automobilística ou um designer trabalhando em uma siderúrgica.

Quando não estão necessariamente em suas áreas, esses profissionais ainda assim encontram em sua criatividade o principal elemento do seu trabalho.

1.2 ONDE ESTÁ PRESENTE

Atualmente, a economia criativa é um dos setores de maior crescimento na economia mundial. Ela também é uma das áreas mais rentáveis em termos de geração de lucros, empregos e exportação de bens e serviços.

Não bastasse isso, a área também gera bens não monetários, porque geralmente é por meio dela que produtos e serviços centrados nas pessoas e no bem-estar comum são construídos.

Em sua essência, a economia criativa é bastante inclusiva e sustentável, por isso, investir neste setor como motor do desenvolvimento social é construir uma excelente fonte de melhor qualidade de vida, de bem-estar social para comunidades, além de mais conforto e auto-estima individual.

Como a criatividade, a inovação e o talento individuais são fatores essenciais em empreendimentos da área da economia criativa, em alguns casos, os conteúdos de empresas deste segmento são protegidos por leis autorais. Eles contêm elementos substanciais do esforço artístico e criativo de um indivíduo ou empresa.

1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO DE PROFISSIO-NAIS DA ECONOMIA CRIATIVA

Da mesma forma que a economia criativa é um setor que só cresce, o número de profissões e oportunidades da área também é grande. Em setores vinculados à arte, por exemplo, como as artes cênicas, visuais, e música, é crescente o número de oportunidades que estimulam serviços especializados em filmagem, gravações e fotografia.

Além disso, o indivíduo interessado nesta área também poderá optar por se especializar em gestão de espetáculos e direção de arte; criação de cenografia e figurinos, por exemplo, além de serviços de iluminação, som, imagem.

Nesta área, também estão os estúdios de pintura, por exemplo.

No setor comunicação, a lista de especializações também é grande: atendimento ao público; marketing tradicional e digital, criação de sites, marcas, portais. Existem também os segmentos vinculados às mídias, que incluem produção de vídeos e jogos, e os sistemas de distribuição e exibição de audiovisual, que também geram inúmeros empregos, ou seja, da criação do conteúdo à gestão e distribuição dele, é uma área bastante rica em oportunidades.

Já a publicidade estimula serviços de publicação, reprodução e impressão, além da gestão de agências e empresas de publicidade. Este grupo é muito rico e diverso, e você encontra profissões em todas as fases de produção, gravação, finalização e pós-produção de propagandas, marketing etc.

Entre os negócios ligados ao design, arquitetura, entre outros, estão, por exemplo, as agências e startups, os escritórios técnicos de arquitetura e engenharia e os ateliês de design. É importante lembrar que, como já falamos, há facilmente uma integração entre a economia criativa e as outras áreas de serviços, sendo que profissionais criativos são integrados à outros setores de forma bastante comum. Um criativo pode e consegue encontrar oportunidades em diferentes segmentos.



2.1 COMPETITIVIDADE NOS NEGÓCIOS

No atual modelo econômico mundial, o conhecimento, a cultura e a criatividade são fatores de competitividade entre países. Eles fazem uma nação se destacar ou não entre as outras e ajudam a criar a identidade cultural de um lugar.

Existe uma tendência crescente onde simbólico ou intangível consegue definir o valor de um bem ou serviço. Por exemplo, uma característica de cunho autoral consegue delinear ou identificar um produto ou atividade. Para ser mais claro, basta imaginar que o design de um móvel pode ajudar a identificar se um produto é originário de um país ou outro simplesmente pelo modo como foi desenhado e as características aplicadas à ele.

Na esteira deste movimento global, a criatividade envolvida no processo de desenvolvimento de um produto ou atividade é um fator bastante relevante. Além disso, o setor criativo é um importante formador de inovação econômica e social porque o setor tem grande potencial de impactar outras áreas com soluções práticas e econômicas.



2.2 PARTICIPAÇÃO DA ECONOMIA CRIATIVA NO MUNDO

Segundo pesquisas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), divulgadas pelo Ministério da Cultura, há uma participação de 7% de bens e serviços culturais no PIB mundial, com crescimento anual previsto em torno de 10% a 20%.

No Brasil, o setor se destaca a cada dia. De acordo com o mesmo estudo, o crescimento médio anual dos setores criativos (6,13%) foi superior ao aumento médio do PIB nacional (cerca de 4,3%) nos últimos anos.

Estes números dão ao Brasil uma boa colocação na economia criativa mundial. O atual PIB gerado pelas empresas do setor criativo brasileiro já supera o de países como Itália, Espanha e Holanda, de acordo com dados divulgados pela United Nations Conference on Trade and Development (Conferência das Nações

ou UNCTD).



COMO ATUAR NA ECONOMIA CRIATIVA?

3.1 TRANSFORMANDO IDEIAS EM PROJETOS

O sonho de todo mundo que está decidindo por qual profissão seguir é conseguir fazer da própria paixão um trabalho lucrativo. O que mais encanta na profissões do segmento criativo é que isso pode ser algo possível. Isso porque, suas criações e conquistas podem se tornar coisas palpáveis ou bens mensuráveis.

Entenda, se você pretende atuar em áreas da indústria criativa é provável que, com o tempo, conseguirá notar que muitas ideias projetadas apenas em sua mente foram colocadas em prática. Isso quer dizer que, independente da profissão na área, você vai ter vários produtos ou serviços para chamar de seus e, provavelmente, uma trajetória de bastante satisfa-

ção no que faz. É por isso que profissões no meio

atraem tantos jovens talentosos.

Ao mesmo tempo que o setor é tão encantador, um trabalho do setor criativo não é necessariamente para todo mundo. Ser "criativo" o tempo todo pode ser algo que, dependendo da sua personalidade, pode não parecer a profissão certa para você.



3.2 CONHEÇA AS HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA ATUAR NA ÁRFA

Como em toda profissão, também é preciso estar qualificado para trabalhar com economia criativa. De maneira geral, as profissões criativas demandam um alto grau de formação, que gera impactos nos produtos ou atividades do setor. Isso quer dizer que a geração de objetos ou atividades advindos daí têm um alto valor agregado, porque são produzidos por profissionais igualmente qualificados.

Veja características importantes que um profissional deve ter:

• • QUALIFICAÇÃO

Quer você seja funcionário ou decida montar o próprio negócio, vai precisar de um pouco de teoria para conseguir colocar na prática todas as ideias criativas que rondam os seus pensamentos.

Se você quer viver de criatividade, vai precisar estudar e se qualificar, para conhecer a história, teorias, tendências e perceber oportunidades. Ter uma formação nem sempre é fundamental nesta área, mas a importância de uma qualificação é inegável. Faça uma faculdade, procure cursos da sua área e invista em conhecimento. Se envolva em atividades extra-curriculares, cursos online e outras atividades que pareçam relevantes.

A Descola oferece vários cursos na área, que podem ajudar na complementação do estudo destes profissionais. Veja mais sobre isso na nossa track de design thinking!



link: http://descola.org/track/1/design-thinking



Não ter medo de sugerir ideias ou pedir conselhos é uma característica primordial em criativos. Ser comunicativo pode ser algo bastante essencial porque você estará apto a discutir suas ideias e aprimorá-las.

Se você está disposto a isso, vai se surpreender com o número de pessoas interessadas em ouvir e ajudar a colocar em prática alguns de seus projetos. Tenha em mente que as profissões criativas são pautadas por desafios e estímulos e não faz mal nenhum ser proativo no meio disso tudo.

••• DEDICAÇÃO

Se você decidiu que vai investir no setor criativo, nunca pode perder de vista a paixão que lhe motivou a escolher uma profissão do meio. Isso porque, por vezes, você vai se sentir desmotivado, seja com salários ou com rejeições. Mas se mantiver confiança e dedicação no que faz, terá bons resultados em seu caminho.

••• RESILIÊNCIA

Você vai precisar também da habilidade de aceitar a rejeição. Isso porque, para quem decide entrar em alguma profissão criativa, a reprovação de trabalhos é algo que inevitavelmente vai acontecer - e vai acontecer muito.

Muitos criativos se apegam a suas ideias de tal forma que, quando recebem uma crítica, levam para o lado pessoal. Não deixe que isto lhe afete ou fira. Ao invés disso, ouça com atenção e aprenda.

••• PROCURE OPORTUNIDADES FREELANCE

Mesmo quando você ainda estiver na faculdade, não tenha medo de enviar currículos para vagas de freelance com amostras do seu trabalho.

••• FAÇA CONTATOS

Fale com professores, entre em contato com especialistas da área, os quais você considere referência, e peça opiniões ou conselhos sobre o seu trabalho.

Ofereça-se, apareça, mostre a sua cara e aproveite para trocar contatos com essas pessoas. Elas poderão lembrar de você quando surgir uma vaga específica da sua área e esta pode ser a sua oportunidade de começar um novo trabalho.

•••• TENHA UM OBJETIVO FINAL, MAS SEJA FLEXÍVEL

É importante saber onde você quer chegar, mas ter um caminho traçado em sua mente ao mesmo tempo que pode ser benéfico, pode ser algo limitador. Por exemplo, você pode começar um curso decidido a se tornar fotojornalista e no meio de caminho se apaixonar por fotografia de casamentos e fazer disso o seu novo foco. Portanto, saiba qual é o seu objetivo quando escolhe uma profissão no segmento, mas mantenha a mente aberta para as coisas apaixonantes que você encontra pelo caminho.

CONCLUSÃO

A economia criativa tem o potencial de impactar de forma positiva a economia global, em termos de inovação, produtividade, geração de empregos, conhecimento e identidade cultural.

Profissões que participam do segmento costumam ser bastante procuradas por estimularem talentos individuais e buscarem soluções para problemas globais.

Além de gerar empregos qualificados e renda, os setores criativos onversam com outras áreas da economia, agregando valor e competitividade a produtos e serviços. Como já dissemos, o setor está em constante crescimento, portanto, se você deseja entrar de cabeça nele, tem bons motivos para fazê-lo.

CONHEÇA A ECHOS

Somos um laboratório de inovação, apaixonados e obcecados pelo tema. Inovação para nós significa valor percebido, ou seja, só acontece quando alguma solução traz um impacto real e positivo para a vida das pessoas.

A ECHOS hoje é formada por **três unidades de negócio** (Design Echos, Escola Design Thinking e Descola) que contestam o status quo e elevam a inovação, pois para nós inovação deve ser para valer e para o bem.



CONHEÇA A DESCOLA

Assim como o setor criativo cresce, a Descola quer te ver crescer!

A Descola é uma escola onde você explora e aprende diferentes assuntos de uma maneira não convencional.

Oferecemos cursos onlines, mas não de uma maneira chata. Definitivamente, a Descola não é como os cursos onlines dos quais você vê por aí e até participou passando por dificuldades para chegar ao final dos módulos. Somos diferentes, assim como você é. Entendemos a sua inquietude porque também somos assim: curiosos e ansiosos em explorar o novo.

Em cada curso da Descola você vai encontrar pessoas apaixonadas falando para pessoas apaixonadas. Se você está afim de ter uma profissão da área criativa e quer aprender mais sobre o assunto, vai encontrar por aqui alguém parecido com você com a mesma ânsia de aprender e compartilhar conhecimento sobre a área.

Além disso, você vai poder entrar em contato e aprender com as outras pessoas que também fizeram o mesmo curso, tudo isso, em um espaço de discussão e troca de informações reservado, a "poucos cliques de distância": basta fazer um cadastro, escolher um curso e assistir aos vídeos preparados por nossos especialistas.

Está interessando em aprender mais sobre o segmento criativo? Entre agora mesmo em nosso site www.descola.org, escolha uma aula e encontre mais informações.



Neste curso você vai aprender que criar uma marca vai muito além de ter um nome legal e um logo moderno. O curso de branding - como gerir e criar marcas - fala de conceitos, autores, ferramentas, estratégias e conta os casos de criação e gestão de marcas. É um curso bastante abrangente e que vai permitir a você expandir seus conhecimentos sobre o que é, qual a importância e como gerir uma marca.

PROFESSORA: Tânia Savaget



Neste curso vamos passar por todas as etapas da criação de novos negócios usando a metodologia Fail Fast. Fail fast, succeed faster. Falhe rápido e tenha sucesso mais rápido ainda. Ao final do programa você vai ter uma visão clara de como funciona o processo, e poderá consultar, sempre que for criar algo novo, cada etapa aprendida.

PROFESSORES: Pedro Teixeira e Caio Pimenta



Quando estruturamos nossas ideias no papel, damos o primeiro passo para tornar real um novo projeto. O pensamento visual, ou visual thinking como é conhecido em inglês, serve para ajudar as pessoas a pensarem de forma visual, trazendo para o papel todas suas ideias. Ele pode ser utilizado em diversas áreas e situações como planejamento estratégico, trabalhos de graduação/pós-graduação, desenvolvimento de novo produto/serviço ou até mesmo para ações rotineiras do dia a dia.

PROFESSORAS: Thais Reali, Lu Bergue e Emileine Ehlers



O Canvas é uma nova ferramenta estratégica para auxiliar empreendedores e gestores na modelagem de seus negócios. Totalmente visual e dinâmica, ela é atualmente utilizada tanto por startups quanto por grandes empresas para desenhar, redefinir e inovar na criação de novos negócios.

(Curso em inglês - legendado)

PROFESSOR: Manuel Tânger



Todo mundo precisa pensar em novas escolhas, em novos futuros que consigam responder a complexidade do mundo em que vivemos. O DT propõe uma nova maneira de pensar, baseado em 3 grandes valores: empatia, colaboração e experimentação. Neste primeiro curso da nossa Track, vamos te ajudar a entender porque usar este modelo. Vamos abordar os desafios complexos, como gerar empatia, resolver problemas de forma colaborativa e como gerar impacto social.

PROFESSORES: Juliana Proserpio e Ricardo Ruffo



Montar uma apresentação é como cozinhar. Se você faz um "catadão" e coloca tudo na panela, sem ordem ou critério, sai uma gororoba. Uma experiência saborosa exige cuidado e atenção na seleção e preparo dos ingredientes. Nesse curso, aprenda como acertar na medida.

PROFESSORES: Flávio Reis e Joyce Baena



Uma track completa para quem quer ir a fundo no Design Thinking. São 8 cursos ministrados pelo pessoal da Escola Design Thinking que vão desde valores do DT até prototipagem, testes e iteração.



Construímos nessa Track um caminho para quem está querendo empreender ou já empreende e está precisando de ferramentas para ir além. Juntamos pessoas de diferentes perfis para te ajudar nisso. Desde empreendedores com histórias interessantes a mentores do Brasil e da Europa.

CONHEÇA A ESCOLA DESIGN THINKING

A Escola Design Thinking (EDT) é a escola de inovação na prática. Nossa missão é formar a nova geração de inovadores e fomentar a cultura de inovação e empreendedorismo.

Mais de 3000 alunos já passaram por nossos cursos em diversos lugares do Brasil e do mundo. Inovação é para nós então um processo que pode ser aprendido, experimentado e que, a partir da prática, pode ser absorvido por qualquer um.

Hoje em dia, a EDT tem mais de 10 cursos que se complementam e ajudam você a se tornar um inovador de alto impacto. A Escola Design Thinking é para quem quer estar na vanguarda da inovação, dos negócios e do desenvolvimento social.

Está interessando em conhecer mais sobre a Escola Design Thinking e os nossos cursos? Acesse agora o nosso site www.escoladt.com.br, e encontre mais informações.

Conheça nossos cursos presenciais:



O ENACT é um programa para pensadores rebeldes, líderes que pensam no futuro de seus negócios e empreendedores que pensam nos negócios do amanhã. Para quem quer criar negócios na intersecção das tecnologias emergentes, do impacto positivo e dos novos modelos de negócio do futuro. Durante o programa, você vai desenvolver um negócio de alto impacto, disruptivo e exponencial a partir de seu propósito pessoal. ENACT significa ENABLING ACTION for better futures.



Você irá aprender e vivenciar na prática o conceito, a abordagem e as diversas ferramentas para facilitar e gerenciar processos de inovação que utilizam o Design Thinking. Cada participante será levado ao extremo aos valores do design thinking como EMPATIA, COLABORAÇÃO e EXPERIMENTAÇÃO. Ao final da imersão o participante estará capacitado a aplicar o design thinking no desenvolvimento de soluções, em seus negócios, produtos ou serviços além de ter vivenciado uma experiência REAL de desenvolvimento de projeto de inovação com uma empresa parceria.

design thinking experience

Um programa intensivo de 3 dias onde você irá aprender sobre o design thinking, uma abordagem mental e prática que acelera processos de inovação e transforma sua maneira de resolver problemas, colocando sempre as pessoas em primeiro lugar. Você vai aprender na prática em 2 projetos de inovação.



Você vai aprender o que é o Maker Movement e como ele está mudando o mundo. Uma vivência prática de como aprender a fazer qualquer coisa que sonhar e como converter o virtual em real. Vamos apresentar as novas possibilidades de negócio, o eco-sistema maker e casos de negócios de sucesso. Durante o curso cada um dos participantes vai poder criar e fabricar o seu próprio produto e construir cenários para esta nova economia.



Como criar e gerenciar serviços relevantes, desejados, valiosos e que entreguem experiências memoráveis para seus clientes e para sua equipe. Entenda a emergência do mercado de serviços, adquira ferramentas para elaborar soluções inovadoras em serviços e aprenda a gerir uma experiência inesquecível.



Toda grande transformação, movimento ou marca de sucesso tem uma estratégia por trás.

O Mobilize! é um curso de planejamento estratégico para mobilização e criação de valor. Você vai entender como desenvolver um processo simples e efetivo de planejamento estratégico para mobilizar multidões em seus projetos e campanhas.



Aprenda na prática como construir novos negócios ou reinventar os já existentes! No curso de Business Design você irá aprender a partir dos conceitos de Customer Development, Business Model Generation e Lean Start Up para desafiar o status quo do mercado, identificar necessidades ainda não atendidas e transformá-las em novas oportunidades de negócios.



Para quem quer aprender de maneira sistêmica sobre como impactar positivamente a sociedade. No programa de inovação social você irá aprender a gerar soluções, negócios ou sistemas em que todos atores envolvidos ganham. Entre em contato com mecanismos de inovação para elaborar projetos escalonáveis e focados nas necessidades da sociedade como um todo.

COLOR SLIDES



ELABORATORIO DE INOVAÇÃO